



**FÓRUM**  
**EMPRESARIAL**  
de Inovação e Desenvolvimento



**Edição**  
**Especial**

BOLETIM DE CONJUNTURA

# ECONÔMICA

## Economia do Carnaval no Acre





# BOLETIM MENSAL

Edição Especial



**FÖRUM**  
**EMPRESARIAL**  
de Inovação e Desenvolvimento





**ECONOMIA DO  
CARNAVAL NOACRE**



**“A minha alegria  
atravessou o mar e  
ancorou na passarela,  
fez um desembarque  
fascinante, no maior  
show da terra...”: a  
economia do carnaval  
no Acre**

Dr. Rubicleis G. Silva

# 1. INTRODUÇÃO



Nada mais certo todos os anos do que a folia de carnaval. Tem-se o maior evento festivo brasileiro e talvez mundial. Grande parte do país para durante cinco dias. De certa forma, o ano no Brasil começa extraoficialmente após o carnaval.

Contudo, na maioria das vezes, não temos a percepção correta da representatividade do carnaval no tocante à economia. Conforme destacado por Balassiano (2022), o carnaval do Rio de Janeiro movimentou R\$ 4 bilhões em 2020; sendo o mês com maior arrecadação de ISS dos serviços ligados ao turismo. Além disso, 45 mil trabalhadores estiveram envolvidos nos eventos.

Em termos nacionais, o Brasil (2023) destaca que em 2022 o carnaval gerou aproximadamente R\$ 8,2 bilhões. Com destaque para a movimentação econômica de bares e restaurantes, com R\$ 3,63 bilhões; transporte de passageiros, com R\$ 2,35 bilhões, e serviços de hotelaria e hospedagem com R\$ 890 milhões.

Especificamente, no tocante ao Acre, estimativas que quantifiquem o impacto do carnaval sobre a economia apresentam um vácuo de informação. Neste sentido, este trabalho possui como objetivo central apresentar uma avaliação econômica, pelo lado do consumidor, de sua disposição a consumir no carnaval.

A disposição a consumir é um indicador que pode ser utilizado pelos empresários para planejar a oferta de bens e serviços no período carnavalesco. Além disso, o poder público estadual e municipal, em conjunto com os agentes privados, pode trabalhar de forma sinérgica para transformar o carnaval em um evento que traga impactos significativos à economia acreana. O carnaval tem potencial para ser um agente indutor de crescimento de nossa economia.

Os resultados apresentados neste trabalho subsidiam aos agentes públicos e privados a encarem o carnaval, não como um feriado estendido, mas sim como uma atividade econômica dentro da economia do turismo que apresenta impactos relevantes na geração de emprego e renda em um contexto estadual.

## 2. ANÁLISE DOS RESULTADOS



Os resultados apresentados neste trabalho são decorrentes da aplicação de 500 questionários aplicados no período de 08 a 14 de janeiro de 2024 em pontos de fluxos de Rio Branco, pela manhã, tarde e noite. Em termos estatísticos, tem-se um grau de confiança de 95% e margem de erro de 4,38%.

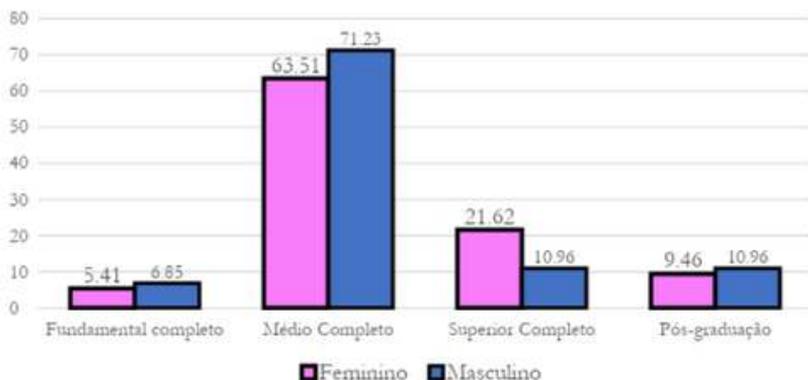
Inicialmente, a pesquisa identificou a proporção da população disposta a participar das atividades carnavalescas, a disposição para consumir, as características socioeconômicas dos brincantes e percepção da oferta de bens e serviços disponíveis nos dias de carnaval.

## 2. ANÁLISE DOS RESULTADOS



As entrevistas revelaram que 30,20% da população entre 15 e 59 anos está disposta a participar das festividades de carnaval. Estima-se que tenhamos, aproximadamente, 73 mil brincantes. Nosso folião possui a idade média de 26 anos, 86% são solteiros(as). No tocante ao nível de escolaridade, a figura 1 nos mostra que grande parte dos participantes do carnaval possuem ao menos o nível médio completo. Outro destaque presente na figura 1 reside na alta porcentagem de mulheres com nível superior, aproximadamente o dobro dos homens.

**Figura 1. Porcentagem do nível de escolaridade completa por gênero dos brincantes do carnaval de Rio Branco – Acre, 2024**



Fonte: Resultado da pesquisa.

A renda é uma variável essencial na caracterização de nosso folião. A tabela 1 indica a renda pessoal por gênero. Observa-se que a renda média de homens e mulheres oscila em torno de dois salários-mínimos.

**Tabela 1. Rendimento mensal por gênero dos brincantes de carnaval em Rio Branco – Acre, 2024**

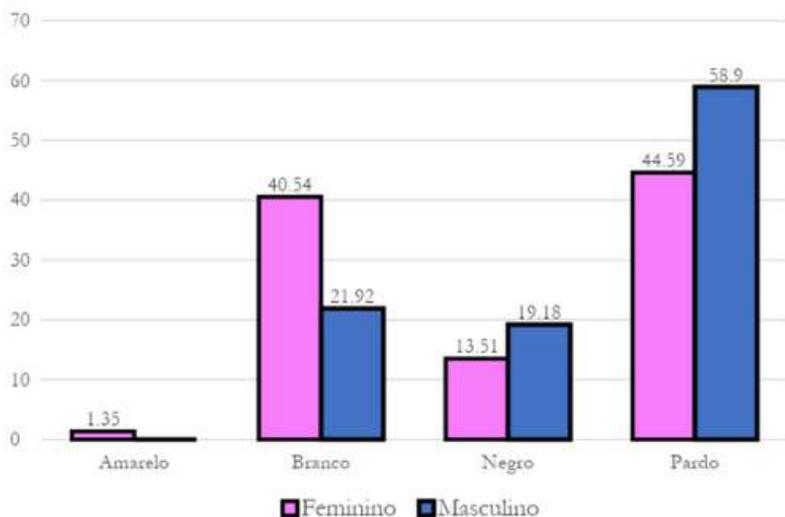
Gênero	Medidas	Valor
Masculino	Máximo	3.925,25
	Média	2.740,12
	Mínimo	1.553,00
Feminino	Máximo	3.551,86
	Média	2.598,30
	Mínimo	1.644,74

Fonte: Resultado da pesquisa.

[1] Para construção dos valores máximos e mínimos utilizou-se um nível de confiança de 99%, correspondente ao valor Z de 2,58 e os desvios-padrões dos rendimentos de homens e mulheres.

Por fim, em termos de cor de pele autodeclarada, a figura 2 mostra que pessoas pardas e brancas compõem a maioria absoluta dos foliões, pois 85,14% e 80,82% das mulheres e homens declaram-se pardos(as) ou brancos(as), respectivamente.

**Figura 2. Cor de pele autodeclarada dos brincantes do carnaval 2024 em Rio Branco - Acre**



Fonte: Resultado da pesquisa.

A partir dos dados apresentados é possível elaborar o perfil médio dos brincantes do carnaval 2024 em Rio Branco. Tem-se um público constituído de pessoas pardas e brancas em sua maioria, com mais de 90% de brincantes com pelo menos o nível médio completo, rendimento mensal médio oscilando na casa de dois salários-mínimos, com idade média de 26 anos e solteiros.

## 2.2. ASPECTOS ECONÔMICOS DO CARNAVAL



Após a caracterização do folião rio-branquense, passamos agora a analisar os aspectos econômicos vinculados a festa momesca. O primeiro aspecto a ser observado encontra-se na tabela 2. Ela informa o público potencial de eventos carnavalesco privados e públicos. **No tocante a eventos privados, tem-se pelo menos de 14 mil pessoas dispostas a consumir eventos associados ao carnaval. Em média estas pessoas estão dispostas a pagar R\$ 65,00 em um ingresso de uma festa/baile privado de carnaval.**

Tem-se aqui uma ótima oportunidade de negócio para empresas, pois existe um contingente não negligenciável de consumidores ávidos a consumir: a. bailes de carnaval; b. trios elétricos; c. festas em bares; d. desfiles de blocos e escolas de samba e, e. outros tipos de eventos. É importante destacar que este público potencial tende a oscilar em função de políticas de marketing institucional e privada.

Naturalmente, os eventos públicos possuem uma maior capacidade de atração em função de não cobrar entrada. Aqui tem-se uma ótima oportunidade de negócio para pequenos empreendedores, tais como: a. vendedores de comida e bebidas; b. prestadores de serviços infantis; c. vendedores ambulantes em geral; d. serviço de transporte privado; e. segurança privada e f. outras ofertas de bens e serviços.

**Tem-se um montante de aproximadamente 19 mil pessoas que tencionam participar de eventos públicos e privados. É preciso mencionar que estes números podem se tornar bem maiores, pois à medida que os consumidores dos eventos carnavalescos observam uma maior oferta de eventos antes e durante o carnaval, sua disposição a participar dos eventos e gastar mais tende a aumentar. Esta é uma justificativa que embasa o carnaval fora de época em muitas cidades.**

**Tabela 2. Estimativas de brincantes por tipo de evento do carnaval 2024 em Rio Branco - Acre**

Tipo de evento	Porcentagem		Brincantes estimados		Total
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	
Privada	16,44	21,92	6.024	8.032	14.056
<b>Privada e pública</b>	<b>20,55</b>	<b>31,51</b>	<b>7.530</b>	<b>11.547</b>	<b>19.077</b>
Pública	63,01	46,58	23.093	17.069	40.161
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>36.647</b>	<b>36.647</b>	<b>73.294</b>

Fonte: Resultado da pesquisa.

Um outro indicador que nos permite inferir que existe uma grande potencialidade no carnaval, para os empresários, reside na percepção dos brincantes em relação à necessidade da melhora da oferta de bens e serviços nos eventos.

**A tabela 3 indica que, aproximadamente 19,5 mil brincantes, informam que nos eventos carnavalescos não possuem suas necessidades de consumo atendidas. Por sua vez, estima-se que, aproximadamente 40 mil foliões, possuem suas necessidades de consumos atendidas parcialmente, ou seja, existe um mercado potencial de aproximadamente 60 mil pessoas, que estão dispostas a consumir, porém não se sentem contempladas com as ofertas existentes nos eventos.**

Cabe em um segundo momento a identificação destas necessidades objetivando saná-las e criando uma oportunidade de negócios a pequenos empreendedores e empresas. O fato é: existe espaço considerável para ganhos empresariais, melhoria da prestação de serviços aos brincantes e aumento da arrecadação de tributos.

**Tabela 3. Estimativas de brincantes com necessidades atendidas, não atendidas e atendidas parcialmente para o carnaval 2024 em Rio Branco - Acre**

Necessidades Atendidas?	Porcentagem		Brincantes estimados		Total
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	
<b>Não</b>	<b>31,08</b>	<b>21,92</b>	<b>11.390</b>	<b>8.032</b>	<b>19.422</b>
<b>Parcialmente</b>	<b>47,30</b>	<b>63,01</b>	<b>17.333</b>	<b>23.093</b>	<b>40.426</b>
Sim	21,62	15,07	7.924	5.522	13.446
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>36.647</b>	<b>36.647</b>	<b>73.294</b>

Fonte: Resultado da pesquisa.

No tocante à disposição a consumir nos eventos carnavalescos a tabela 4 mostra que a disposição média/diária é de R\$ 134,74. É preciso destacar que o gasto médio corresponde aos gastos que o brincante incorre: a. ao sair de sua residência; b. gastos de alimentação e bebidas ao logo da festividade; c. gastos com salão de beleza; d. gastos com salão de beleza; e. gasto para retornar à residência e outros gastos.

Muito embora do ponto de vista numérico exista uma diferença dos gastos entre homens e mulheres, estatisticamente não existe diferença entre a média de consumo masculina da feminina, ou seja, homens e mulheres gastam o mesmo valor.

É preciso destacar que esta disposição a consumir está sujeita a disponibilidade de bens e serviços que atendam as expectativas dos consumidores. Além disso, a disposição a consumir é formada com base nas expectativas formadas em períodos anteriores. Conseqüentemente, quanto mais profissionalizado o evento, quanto maior a expectativa de um mega carnaval, maior será a disposição a consumir. A pergunta que fica é: qual é nossa memória do carnaval de Rio Branco?

**Tabela 4. Estimativas de gastos diários por gênero e média dos brincantes no carnaval 2024 em Rio Branco - Acre.**

Medidas	Feminino	Masculino	Geral
Máximo	160,42	186,77	160,89
Médio	128,72	142,42	134,74
Mínimo	97,02	98,07	108,58

Fonte: Resultado da pesquisa.

Os respondentes destacaram que pretendem participar em média de três dias de carnaval, sendo sexta-feira, sábado e domingos os dias preferidos. A partir destas informações é possível estimarmos a disposição total a consumir dos foliões.

É preciso mencionar que aqui é estimado apenas a disposição a consumir do folião, ou seja, a movimentação econômica dos pequenos negócios e demais atividades empresariais vinculadas a festividade é negligenciada. Conseqüentemente, temos um valor da movimentação econômica subestimada.

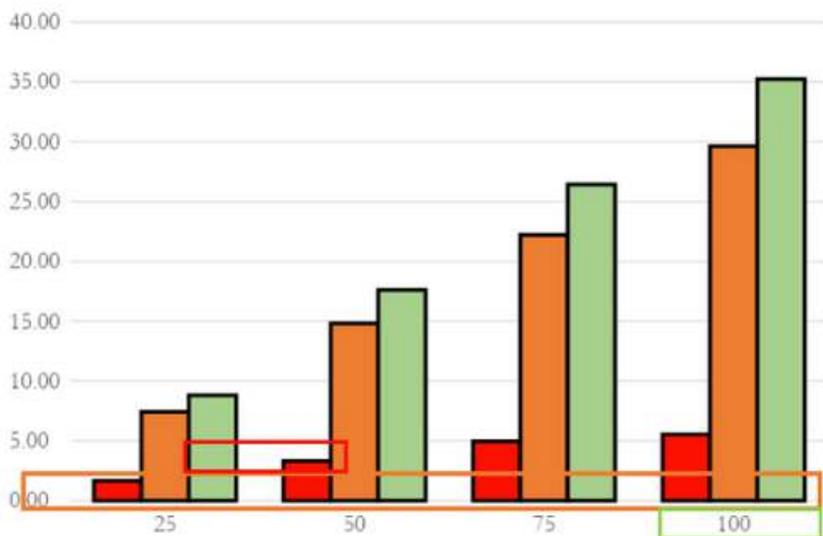
Para construção dos cenários apresentados utilizou-se o método de simulação de Monte Carlo, utilizando-se as seguintes hipóteses: a. variação entre 25%, 50%, 75% e 100% da população entre 15 e 59 anos que frequenta as atividades carnavalescas por três dias e b. construção de três cenários variando a disposição a consumir. No cenário pessimista utilizou-se uma disposição a consumir de R\$ 30 no mais provável, R\$ 134,74 de gasto e o no otimista um gasto médio de R\$ 160.

A figura 3 indica que, ao longo de três dias de carnaval, os gastos dos foliões no pior cenário seriam de R\$ 1,66 milhões e no melhor teríamos R\$ 35,24 milhões. Contudo, acreditamos que a disposição a consumir no período carnavalesco deve oscilar entre R\$ 14,81 milhões e R\$ 22,22 milhões.

---

[2] A simulação de Monte Carlo é uma técnica estatística que utiliza números aleatórios para modelar sistemas complexos. Inicia-se com a definição do problema e a criação de um modelo matemático. Números aleatórios são gerados para representar variáveis incertas, e o modelo é executado várias vezes. Os resultados são analisados estatisticamente para obter insights sobre o comportamento do sistema, sendo aplicada em diversos setores para lidar com a incerteza.

**Figura 3. Cenários da disposição a consumir dos participantes das festas carnavalescas em Rio Branco, 2024**



Observação: Valores em milhões de reais.  
Fonte: Resultado da pesquisa.

É necessário fazermos dois destaques. O primeiro reside na disposição a consumir o produto carnaval. Existe uma tendência natural desta disposição aumentar à medida que o consumidor deste produto percebe uma maior oferta do produto e melhoria da qualidade. Neste diapasão, é interessante que estado, prefeituras, movimentos sociais e agentes empresariais se unam e criem uma estratégia em comum, objetivando criar todo um clima de carnaval nos meses que antecedem o evento oficial.

É necessário frisar que face ao poder dos estados e prefeituras, suas ações interferem diretamente sobre a propensão a investir da iniciativa privada. Isto posto, estado e municípios devem dialogar para criarem estratégias onde todos se beneficiem.

O segundo destaque reside em entender os eventos carnavalescos como forma de fomentar o turismo de festas em Rio Branco. O Acre tem um público que viaja para o carnaval fora de época em Porto Velho, viaja para eventos countries no Centro-Oeste e outros eventos. Conseqüentemente, é possível incentivar o turismo carnavalesco para o nosso estado em duas vertentes. A primeira é incentivar os moradores de Rondônia a virem para o Acre e a segunda é incentivar o turismo intermunicipal.

### 3. CONCLUSÕES



A ausência de um viés econômico mais profissional na parceria público-privado entre os agentes econômicos acreanos que participam da organização do carnaval impacta de forma decisiva para o carnaval acreano ser em grande parte apenas um feriadão.

Os números da indústria da cultura indicam que a movimentação econômica em torno do carnaval no Brasil, Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e outros estados mostram que a movimentação econômica é expressiva, pois ocorre um aumento da: a. contratação de mão de obra; b. arrecadação de ISS; c. ocupação de leitos em hotéis e d. faturamento de bares e restaurantes.

Com base nas experiências progressas, observa-se a ausência de elementos norteadores que transformem o feriadão de carnaval em um evento econômico cultural. Em função disso, as políticas listadas abaixo podem contribuir com o desenvolvimento da cadeia produtiva do carnaval no Acre.

A - criação de um comitê permanente estadual de incentivo ao desenvolvimento da economia da cultura composto pelas seguintes instituições: a. Secretaria Estadual e Municipais de Turismo; b. prefeituras; c. Fundação Elias Mansour; d. Fundação Garibaldi Brasil; e. Sebrae; f. representante do setor de bares e restaurantes; g. representante do setor de hotelaria, h. setor de eventos, i. Fecomércio, j. Fórum Empresarial de Inovação e Desenvolvimento do Acre. Objetivando sistematizar estratégias para tornar o carnaval uma atividade econômica profissional e rentável;

B - criação de políticas econômicas por parte do estado e prefeituras que incentivem a iniciativa privada a investir no carnaval;

C - inserir o carnaval como evento turístico;

D - incentivo a criação de blocos de ruas, escolas de sambas, trios elétricos e outras manifestações culturais relacionadas ao carnaval;

E - parceria público-privada sistematizando as ações voltadas para o desenvolvimento das atividades econômicas culturais do carnaval;

F - realização de pesquisas (ex-ante) mercadológicas, identificando atividades com maior potencial econômico e os gargalos desta cadeia produtiva;

G - criação e divulgação de um calendário com atividades carnavalescas (desfile de blocos, escolas de samba, trios elétricos e outros);

H - visita a estados com reconhecido desenvolvimento da indústria do carnaval, objetivando conhecer a cadeia produtiva do evento;

I - estruturação coordenada da iniciativa privada em estratégias que atraiam turistas (exemplo: a. descontos em tarifas hoteleiras, b. bares, c. restaurantes e d. outras estratégias de formação de preço);

J - definição de pontos regionais de influência que podem receber turistas para as atividades carnavalesca;

K - política regional de divulgação do “maior carnaval da região norte”;

L - estruturação dos locais de evento público carnavalesco, com definição de horário compatível com a festividade;

M - criação de estrutura comercial vinculada às atividades carnavalesca e a necessidades dos foliões;

N - disponibilização de estrutura que atenda às necessidades de pais (brinquedotecas);

O - realização de pesquisa (ex-post) para quantificar os impactos do carnaval sobre os agentes beneficiados e identificar os pontos fortes e fracos das atividades carnavalescas, pois é preciso termos um processo contínuo de aperfeiçoamento das ações.

Enfim, precisamos compreender o carnaval não somente como uma festividade. Ele é uma oportunidade singular de movimentar a economia da cultura e do turismo de forma expressiva. É preciso criar uma estratégia de curto, médio e longo prazo que consiga atrair investimentos privados, para aumentar a disponibilidade de bens e serviços neste período.

Por fim, e não menos importante, é preciso destacar que estado e prefeituras devem agir como parceiros, com estratégias alinhadas e convergentes, pois a sinergia agrega forças. Além disso, as ações do estado e das prefeituras impactam diretamente sobre a iniciativa privada. Logo, devem ser planejadas e alinhadas com todos os agentes produtivos desta cadeia.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



BALASSIANO, Marcel. A economia do Carnaval do Rio. In: FGV/IBRE. **Blog do IBRE**. Rio de Janeiro, 25 fev. 2022. Disponível em: <https://blogdoibre.fgv.br/posts/economia-do-carnaval-do-rio>. Acesso em: 6 jan. 2024.

BRASIL PARALELO. **Brasil Paralelo**. Qual a relação entre o carnaval e a economia no Brasil? Veja os números de 2023 e entenda. São Paulo: Brasil Paralelo S/A, 2023. Disponível em: <https://www.brasilparalelo.com.br/noticias/qual-a-relacao-entre-o-carnaval-e-a-economia-no-brasil-veja-os-numeros-de-2023-e-entenda>. Acesso em: 6 jan. 2024.

